Estigmas e Preconceitos na Formação Profissional EAD

Autor(res)

Lyvia Izaura Gomes De Paula Freire
Ana Clara Dos Santos Gomes
Emilly Fernanda Celestino
Cezar Henrique Da Costa E Souza
Francisco Weverton Oliveira De Azevedo

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

Os cursos de Educação a Distância (EaD) caracterizam-se por utilizar uma abordagem diferente dos cursos presenciais, quebrando barreiras e preconceitos, para proporcionar às pessoas um aprendizado online de forma acessível com bons resultados para uma formação profissional (ALMEIDA FILHO, 2015). Pretende-se discutir resultados deste trabalho, para que esta modalidade seja cada vez mais reconhecida e respeitada, levando em conta os desafios que originam-se de uma estrutura histórica implantada, na qual a qualidade de ensino EaD sempre foi vista como suspeita, um mito de negatividade que se estende ao ensino superior. O EaD é a educação que mais se relaciona com a atualidade da cultura digital (SFOGIA, 2018).

Objetivo

Objetiva-se pesquisar e identificar os preconceitos do EaD, a fim de defender que o método de ensino é capaz de oferecer uma formação profissional de qualidade no Brasil. Ao verificar artigos relacionados à problemática, visa-se identificar e expor as possíveis explicações que acarretam esse preconceito.

Material e Métodos

Para a realização do trabalho, foi realizado um levantamento de artigos por meio da pesquisa bibliográfica. A pesquisa foi realizada na base de dados do Google Acadêmico e foram utilizados dados secundários indexados na plataforma de busca. A fim de viabilizar a pesquisa, estabelecemos os descritores : ensino superior, formação profissional, desafios e perspectivas na educação a distância.
Sob esse viés, com o objetivo de otimizar os resultados, foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2023, no idioma português. A pesquisa retornou 10 artigos. Para a escolha dos artigos, foi utilizado o método de inclusão de 4 artigos que abrangem a problemática do ensino EaD ligada ao preconceito, onde a falta de informação desencadeia as maiores críticas ao modo de aprendizagem e a veracidade do conteúdo para uma formação profissional no ensino a distância.

Resultados e Discussão

Ao analisar os presentes artigos em relação à problemática compreendida pelo campo da educação, percebe-se o crescimento das tecnologias e as transformações, modificando os atos de ensinar e aprender. A ampliação do processo de ensino-aprendizagem, efetivado pelos recursos tecnológicos de informação e comunicação resultam em bons resultados aos docentes (CORRÊA et al, 2021).
É necessário que haja uma gestão de qualidade em relação à formação profissional EaD para que a ideia equivocada sobre a forma de aprendizado e a veracidade de conhecimento compreendida por seus alunos não sejam invalidadas pelo preconceito, portanto é indispensável a reconstrução do pensamento e a interpretação sobre qualidade do ensino, o qual não depende da modalidade, mas sim da busca constante de aprimoramentos do serviço e da resolução das dificuldades (MARCHISOTTI et al, 2022).

Conclusão

Conclui-se que o desenvolvimento da educação a distância no Brasil está em constante mudança e novas ferramentas estão sendo distribuídas a cada momento para auxiliar no processo de ensino. Verificou-se que este é um processo contínuo, melhorando cada vez mais, assim ajudando a todos que buscam conhecimento através do ensino EaD. Junto à educação presencial, o surgimento dessas novas tecnologias tendem a somar benefícios e facilitar um bom ensino a todos.

Referências

ALVES, Luis Carlos Ribeiro. Educação Superior a Distância: desafios, perspectivas, e modalidades. In: Composição - Revista de Ciências Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2016.

CORRÊA, Jackeline Barcelos; QUINTINO, Amaro Sebastião de Souza; NETO, José Antunes Nogueira. Mitos, Preconceitos sobre a formação pedagógica em EaD e os dados estatísticos do INEP. In: Escola em tempos de conexões Volume 2. Editora Realize, 2021.

COSTA, Adriano Ribeiro da. A Educação a distância no Brasil: Concepções, histórico e bases legais. RIOS Eletrônica - Revista Científica da Faculdade Sete de Setembro. Volume 12, 2017.

MARCHISOTTI, Gustavo Guimarães; FRANÇA, Sergio Luiz Braga; FILHO, Jose Rodrigues de Faria; PINTO, Sandra Regina da Rocha. Diretrizes para a disseminação da educação a distância, a partir da análise do preconceito contra esta modalidade de educação. Acta Scientiarum. Education 44(1). Edição 44, 2022